

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Flávia Campelo Nogueira ¹

RESUMO

Este trabalho traz o relato da experiência vivida e realizada na disciplina de Estágio Supervisionado – no 1º e 2º anos do Ensino Médio, do curso de licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, frente a situação emergencial de pandemia do COVID-19. Diante da perspectiva adversa nas circunstâncias dos fazeres do estagiário, este texto apresenta uma exposição de um modelo de estágio inédito no primeiro ano de isolamento social que ocorreu no mundo no ano de 2020. Para tanto observou-se aulas realizadas remotamente no ensino médio e as problemáticas causadas pela inexperiência dos professores com a emergente organização das aulas. Esta modalidade de trabalho no estágio supervisionado gerou a análise e observação do ensino totalmente adverso, e apresentou as dificuldades das escolas com os meios digitais. Das considerações que puderam ser feitas do processo é relevante destacar que apesar de todas as implicações negativas a respeito da pandemia algo de positivo pôde ser extraído, dados nunca antes observados como as aulas remotas em todo o país, contribuem para os estudos acerca da educação. Chamando a atenção para a gritante necessidade de investimento em tecnologias aliadas ao ensino e aprendizagem, bem como a formação continuada dos docentes brasileiros, para a ampliação de metodologias e utilização dos equipamentos outrora mencionados.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Pandemia, Ensino médio, Aulas remotas.

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia mundial do coronavírus (SARS-COV-2), que levou os indivíduos a modificarem alguns hábitos, entre eles a convivência social sem proteção, que foi substituída pelo distanciamento social para evitar uma disseminação maior da contaminação do coronavírus. Essas medidas de proteção e combate ao coronavírus impactaram diretamente nos hábitos sociais, comportamento familiar, comércio, cultura, turismo, indústria, esportes e também as instituições de ensino que precisaram se reinventar e implementar o ensino remoto utilizando ferramentas tecnológicas para dar continuidade ao ensino e à formação docente.

¹ Graduando do Curso de **Licenciatura Plena em Matemática** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - MA, flavianogueira@acad.ifma.edu.br;

Diante desse contexto calamitoso os estágios supervisionados nos cursos de licenciatura que são uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), também foram atingidos, pois até o ano de 2020 esses estágios dependiam principalmente das atividades escolares presenciais. Vale ressaltar que o estágio é um espaço de aprendizagem indispensável na formação do professor, pois permite que este faça uso da prática vivenciada como reflexão dos conceitos estudados em sala de aula, esses dois momentos estão completamente interligados, um complementando o outro. Segundo Pimenta e Lima (2012, p.29), “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental”.

Os estágios foram inicialmente vetados e após a aprovação de um parecer favorável à continuidade dos estágios pelo Ministério da Educação, esses puderam ser realizados por meio de observação das aulas remotas na Educação Básica. A Portaria/MEC 544/2020 tem como base o parecer CNE/CP 05/2020, que sugere que práticas e estágios possam ser realizados à distância no período da pandemia.

Ainda sobre as portarias que regulamentam a realização dos estágios em tempos de pandemia, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) lançou a Portaria nº 4.426, de 22 de setembro de 2020, que determina que, no ensino presencial, os campi adotem os procedimentos descritos na nota nº 08 do Comitê Central de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus (COVID-19), que encontra-se anexa à portaria que delibera sobre a substituição de práticas presenciais de estágio e de laboratório por atividades não presenciais. A nota nº 08 orienta, entre outras coisas, que os estágios supervisionados poderão ser realizados de forma remota enquanto durar as orientações institucionais de enfrentamento à disseminação do coronavírus.

Esse documento tem por objetivo relatar as atividades observadas e desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura Plena em Matemática – IFMA campus São João dos Patos, da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada pela professora Sandra Maria de Sousa Caminha. O estágio foi desenvolvido no período da pandemia mundial do coronavírus e realizado no IFMA campus São João dos Patos em uma turma do 1º ano do ensino médio.

METODOLOGIA

O estágio foi desenvolvido obedecendo o planejamento e o direcionamento da professora regente, mesmo podendo haver sugestões de atividades por parte dos estagiários, quem orienta quais devem ser desenvolvidas é a professora regente da turma. Como já mencionado, as observações de aula foram realizadas em uma turma do 1º ano do ensino médio, mas também houve participação em atividades na turma do 2º ano do ensino médio. Foi-me imputada a tarefa de corrigir e devolver para os educandos as notas das atividades propostas pela professora regente, tanto da turma de Alimentos I 1º ano matutino, quanto da turma de Redes II vespertino 2º ano.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão campus São João dos Patos, onde completou-se a carga horária do Estágio Supervisionado I, assim como todos os IF, está vinculado à SETEC (Secretaria de Educação Tecnológica) do MEC (Ministério da Educação) e faz parte da rede de Educação Profissional pública no Brasil. A instituição está localizada no endereço: Rua Padre Santiago, s/n, Santiago. CEP: 65665-000 – São João dos Patos (MA). Localizada na região do Médio Sertão do Maranhão, a cidade de São João dos Patos tem uma população de 25 mil habitantes, e área de 1.682,5 km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,64.

Do ponto de vista econômico, a cidade de São João dos Patos concentra arranjos produtivos focados nos setores de produção artesã de bordados, indústria de bebidas, beneficiamento de grãos e frutas, produção de arroz, milho, feijão, abóbora e cana-de-açúcar, criação semi-intensiva de gado e caprinos, dentre outros.

O IFMA Campus São João dos Patos atende estudantes do próprio município e das cidades vizinhas: Sucupira do Riachão, Paraibano, Sucupira do Norte, Colinas, Mirador, Passagem Franca, Fortuna, São Francisco do Maranhão, São Domingos do Azeitão, Jatobá, Barão do Grajaú, Pastos Bons, Nova Iorque e Buriti Bravo. Com um total de 855 alunos ativos, desses, 780 na modalidade presencial e 75 EAD.

O IFMA oferece três possibilidades de realizar um dos cursos técnicos disponibilizados: integrada, concomitante e subsequente. Na opção integrada o discente cursa o ensino médio e um curso técnico no IFMA. Na forma concomitante o estudante cursa o curso técnico no IFMA e o ensino médio em outra instituição de ensino, e na subsequente o estudante já deve ter concluído o ensino médio e irá cursar apenas o ensino técnico. É ofertado também os cursos de PROEJA, disponibilizado para pessoas fora da idade escolar que possuem apenas o ensino fundamental completo. A instituição

dispõe de quatro cursos técnicos, destes, três na modalidade integrado, um subsequente e dois PROEJA. O instituto dispõe ainda de cinco cursos de graduação, sendo um EAD, e dois de pós-graduação *latu sensu*.

O bloco principal do Campus São João dos Patos abrange as salas dos setores administrativo e pedagógico, auditório, biblioteca com acervo de dois mil exemplares, além de dez salas de aulas, distribuídas no pavimento térreo e no primeiro piso. A unidade de ensino possui um centro de esporte com piscina e quadra coberta para as atividades desportivas e de lazer, com acesso liberado à comunidade em geral.

Em sua estrutura física, o Campus dispõe ainda de cinco laboratórios, servindo às atividades das áreas de Física, Química, Biologia, Alimentos e Moda. Além disso, a comunidade acadêmica conta com três laboratórios de Informática, que juntos têm 90 terminais de computadores.

A estrutura administrativa da referida instituição de ensino é composta por um diretor-geral, diretoria de planejamento e gestão, diretoria de desenvolvimento de ensino, secretaria do gabinete, coordenadoria de gestão de pessoas, coordenadoria de assistência ao educando. O atual diretor geral do campus é o Professor Mestre Renato Dárcio Noleto Silva. O quadro de professores do Campus São João dos Patos compreende o total de 57 professores, vinculados ao Departamento de Ensino (DE).

Existe Projeto Político Pedagógico (PPP) no IFMA, porém na instituição este é nomeado de Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Segundo Caminha (2018) O projeto é datado do ano 2016 e foi o primeiro documento desenvolvido pelo IFMA desde a fundação em 2008. Mesmo apresentando uma discussão deveras abrangente e complexa esta é realizada nas 67 páginas que o documento possui.

REFERENCIAL TEÓRICO

É importante destacar o estágio como um momento de aprendizagem complementar e portanto não dissociado das disciplinas ministradas em sala de aula, que embasam a análise crítica das observações realizadas, e como um espaço de percepção de práticas controversas do processo de ensino aprendizagem por meio da observação, e aprimoramento da própria prática dentro do processo de formação. Fiorentine e Castro (2003, p. 122) destacam que “a prática de Ensino e Estágio Supervisionado podem ser caracterizados como um momento especial do processo de

formação do professor em que ocorre de maneira mais efetiva a transição ou a passagem de aluno a professor”. As aulas observadas evoluíram com metodologia expositiva.

É de suma importância não esquecer em momento algum o período em que tais observações foram feitas, diante da pandemia mundial do coronavírus, que ocasionou a realização de aulas remotas. Por tal motivo as aulas observadas seguiram o modelo de aulas expositivas. A principal crítica sobre essa metodologia segundo Madeira (2015, p. 36016) é o “entendimento de que a classe seria um grupo homogêneo onde todos teriam o mesmo estilo de aprendizagem e o mesmo nível de percepção”. Porém é necessário salientar que nenhuma das metodologias estudadas ao longo do curso é inteiramente nociva ou totalmente benéfica ao processo de ensino aprendizagem, segundo Abreu&Masetto (1987, p.78) “não há nada de errado com a aula expositiva [...] o importante é averiguar quando a estratégia de aprendizagem é a melhor para se alcançar determinados objetivos, e então empregá-la com correção e preparo anterior adequado”.

É importante destacar ainda que o fato das aulas serem expositivas não é proporcional à escassez de participação do alunado, a respeito disso Libâneo (1998, p.161) ao se referir às aulas expositivas afirma que, “os conhecimentos, habilidades e tarefas são apresentados, explicados ou demonstrados pelo professor e a atividade dos alunos é receptiva, embora não necessariamente passiva”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado em Docência refere-se à observação e acompanhamento da turma de Matemática I do curso técnico em Alimentos modalidade integrado, no período matutino. E à realização de algumas atividades na turma de Matemática II do curso técnico em redes de computadores na modalidade integrado, no período vespertino. Respectivamente 1º e 2º anos do ensino médio.

As aulas aconteceram de forma remota com transmissão pelo google meet, por esse motivo e seguindo as recomendações da instituição, as presenças dos alunos nas aulas eram totalizadas observando a entrega das atividades postas na sala virtual com prazo de devolução estipulado. As atividades pedagógicas foram desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona. As atividades síncronas são aquelas que permitem a interação, em tempo real, entre docentes e estudantes. Já as atividades assíncronas são

aquelas disponibilizadas pelo docente (geralmente em uma plataforma virtual de aprendizagem) e acessada pelos estudantes para realizar seus estudos de acordo com seu próprio ritmo de aprendizagem. Os horários de aula eram organizados em semana A e semana B, sendo os horários da primeira organizados de forma diferente da segunda.

As aulas de revisão seguiam um roteiro não explícito, ou seja, não determinado pela professora regente mas facilmente observados de uma outra perspectiva. Esse esquema se repetia em todas as aulas e consistia em apresentar um exercício resolvido no slide e a partir dessa resolução desenvolver a explicação dos conceitos estudados, e em seguida mais exercícios de fixação dos conceitos outrora vistos.

Após as aulas de revisão, que aconteceram com o intuito de fazer com que os discentes recordassem os conceitos vistos nas séries/anos anteriores, e adiantar o conteúdo, visto que a professora havia tirado licença no início do ano letivo. Iniciaram as aulas dos conteúdos programáticos do 1º ano do ensino médio. Essas aulas eram postas em slides, seguindo a progressão do conteúdo, ou seja, dos conceitos mais simples aos mais complexos do conteúdo estudado.

No plano de disciplina disponibilizado pela professora regente, o objetivo é construir o pensamento matemático e promover o desenvolvimento de pesquisa, de análise e de críticas que constituem esquemas lógicos de referências para interpretar fatos e fenômenos e solucionar situações problema. E a respeito do processo avaliativo do alunado ela expõe que acontecerá durante todo o processo de ensino aprendizagem, bem como por meio de provas e atividades avaliativas realizadas ao longo do processo, e também levando em consideração a participação dos discentes nas aulas.

Na turma virtual de Alimentos I matutino 1º ano, estão registrados 37 alunos, desse total 23 alunos entregaram a primeira avaliação, 25 alunos entregaram a segunda avaliação e 22 alunos entregaram a terceira avaliação. Na turma virtual de Redes II vespertino estão inscritos 30 alunos, destes apenas 21, 19 e 16 alunos entregaram respectivamente a primeira, segunda e terceira avaliação.

Enquanto a aula evoluía a professora regente tentava motivar o alunado a contribuir expondo suas dúvidas a respeito do conteúdo estudado. Todavia essa comunicação dificilmente acontecia. Levando em consideração o momento atípico de ministração das aulas e através de recursos eletrônicos, essa ausência de participação é compreensível, porém a comunicação entre professor e aluno tem importância significativa no processo de construção do saber, acerca disso o Ministério da Educação

(1991, p.16) reitera que “considerando a estreita dependência entre os processos de estruturação do pensamento e da linguagem, há que promover atividades que estimulem e impliquem a comunicação oral e escrita, levando o aluno a verbalizar os seus raciocínios, explicando, discutindo, confrontando processos e resultados”.

As raras vezes que algum discente expôs eventuais dúvidas, após incitamento da professora, em nenhuma das aulas observadas foi utilizado o microfone, mas sim através do chat do google meet. O que nos remete a questionar o porquê do receio em habilitar o microfone e ser ouvido pelos demais estudantes e pela professora. Levanta-se algumas hipóteses para refletir acerca do ocorrido, entre elas a de que existe, sem dúvidas, a falta de familiaridade dos estudantes com esse modelo de aulas realizadas por videoconferência fora do ambiente escolar. O que é somado ao fato de ser uma turma do 1º ano do ensino médio que está em uma transição de um nível de ensino para outro que possui uma organização totalmente distinta do anterior.

A professora regente disponibilizava todas as gravações das aulas com seus respectivos slides na sala virtual. E ao final de cada capítulo visto, elaborava e postava uma atividade com prazo de entrega estipulado. Vale ressaltar que muitos alunos transgrediram esse prazo, não sendo observada, no entanto, atitude da professora para coibir a transgressão, como por exemplo a diminuição da nota a cada dia de atraso.

Quando a atividade era fechada e portanto, não sendo possível mais nenhum envio de respostas, a professora colocava na sala um vídeo respondendo a atividade, para que os discentes pudessem verificar e corrigir seus erros. Eventualmente era postado também videoaulas do youtube a respeito do conteúdo estudado, a fim de conduzir o alunado a visualizar diferentes maneiras de abordar o mesmo conteúdo matemático.

A respeito do processo de avaliação, foi realizado de forma diagnóstica e contínua, levando em consideração as provas bimestrais e atividades complementares, bem como a participação do alunado durante as aulas. Destacamos que segundo observação não era exigido ou sugerido que os estudantes presentes na aula habilitassem a webcam, fato que dificulta a constatação de real participação ou presença nas aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todos os desafios enfrentados no estágio, com uma organização inédita, que no início, como tudo que é novo, nos gerou apreensão e incertezas. O estágio foi desenvolvido da melhor maneira possível dentro das possibilidades. E se fez como espaço de aprendizagem para observação crítica e reflexiva dos conceitos outrora estudados nas disciplinas que antecederam a de Estágio Supervisionado I. E mormente perceber a nossa realidade de atuação docente, para refletir se a nossa prática docente está aliada a essa realidade.

Acreditamos que o estágio em tempos de pandemia pudesse gerar e incentivar algumas discussões e análises de suma importância para a educação. E verdadeiramente aconteceu o esperado. Pudemos refletir e observar em diferentes regiões, instituições de ensino e por um longo período o quanto a inovação na educação é necessária. O quanto a atualização tecnológica do docente é urgente. O quanto as discussões sobre as metodologias ativas são fundamentais. Mesmo contra nossa vontade, e diante do caos mundial que essa pandemia causou, algo de benéfico pode-se ter, as análises que poderão contribuir para a oferta de educação digna a todos os brasileiros.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Maria Célia de; MASSETO, Marcos Tarcisio. **O Professor Universitário em Aula: prática e princípios teóricos**. 6 ed, São Paulo: MG Ed. Associados, 1987, p.78.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.
- CAMINHA, Sandra Maria. **A Memória Pedagógica como Mediadora da Práxis Docente no IFMA, Campus São João dos Patos**. Dissertação de Mestrado. Vitória da Conquista, 2018. 117 f.
- FIORENTINI, Dario; CASTRO, Franciana Carneiro de. **Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado**. In: FIORENTINI, Dario (org.). **Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.p. 121-156.
- IFMA. **Portaria nº 4.426** de 22 de Setembro de 2020, São Luis, 2020.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 16ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 1998, p.161.
- MADEIRA, Miguel Carlos. **Situações em que a Aula Expositiva Ganha Eficácia**. EDUCERE-PUCPR 26 a 29 de Outubro de 2015.

